ANNO DE 1841. SABBADO 9 DE JANEIRO. NUM. 6.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- JANEIRO 8.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„	Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios	1$680	1$700
„	Ditos Mexicanos	1$580	1$600
„	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de desc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem a meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming. a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova a 22 - as 2 h. e 44 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 9 de Janeiro.

As 4 horas e 42 minutos da manhã.
As 5 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda S. Tito Discipulo de S. Paulo -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
5 Terça S. Simeão Estellita. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
6 Quarta ✻ Dia dos Reis Magos.
7 Quinta S. Theodoro Monge. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Sexta S. Eugeniano M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
9 Sabbado S. Julião M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
10 Domingo S. Paul 1. Ermita.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, transmitindo-lhe o requerimento do Cirurgião J. T. da R. G., no qual pedia se expedisse ordem a Thesouraria para ser entregue a quantia de 400U que devia receber pela commissão de acompanhar a tropa ao Sul, a Manoel de Azevedo Maia seo procurador.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe para ter destino, os papeis de contabelidade dos vencimentos do destacamento da Comarca de Garanhuns, pertencentes ao mez de Outubro do anno proximo findo, que tinhão devolvido ao respectivo Prefeito para reformar.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe na mesma conformidade os papeis de contabelidade dos vencimentos do Destacamento da Comarca de Nazareth, relativos ao mez de Novembro.

Dito -- Ao Major Commandante da Fortalesa de Tamandaré, respondendo a tres officios que tractavão de differentes objectos de serviço, e remettendo-lhe a quantia de 14U275 reis, importancia dos vencimentos do soldado João Francisco de Souza, que ali se achava preso.

Dito -- Ao Capitão Commandante do Forte de Gaibu', accusando recebido o seo officio do 1.° do corrente, e o mappa numero 6 dos artigos Belicos.

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe a prisão do Soldado sentenciado Manoel André Tiburcio, e ordenando-lhe que recebendo-o do Prefeito da Comarca, o conservasse em prisão segura, fasendo-o julgar em conselho de Guerra pela nova deserção que commetteo.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, para que houvesse de mandar entregar ao Commandante interino do terceiro Batalhão d'Artilheria o soldado Manoel André Tiburcio, a fim de ser conservado em prisão Militar, e novamente julgado em conselho de Guerra pela deserção que commetteo, com o que ficava respondido o seu officio de 22 de Desembro do anno findo.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, disendo-lhe que ficava de posse dos papeis de cantabelidade do destacamento pertencentes ao mez de Novembro ultimo, que tinhão voltado a seu poder para mandar reformal-os.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, communicando-lhe o recebimento do seu officio de 24 de Desembro proximo passado, e papeis de contabelidade do Destacamento relativos ao mez de Outubro, que tinhão devolvido para reformar, e instando pela remessa dos de Setembro, a fim de se promover o ajuste de contas com a thesouraria.

Expediente atrazado.

Officio -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, datado de 23 de Desembro, ordenando-lhe que fizesse destacar para a Provincia do Rio Grande do Sul a incorporar-se ao destacamento já ali existente, o segundo Tenente addido J. d'A P. Proença, 1 1. Sargento, 4 segundos ditos, 2 Furrieis, 7 Cabos, 2 Cornetas, e 73 soldados, fasendo-os embarcar na data deste na Barca Tentadora surta no Porto, devendo-lhe passar guias que serião enviadas a secretaria Militar, e ajustar-lhes contas de fardamento até o fim do anno, certo que do 1.° de Janeiro vindouro em diante nenhum quantitavo lhes devia tirar para fardamento.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Comm. do Dep, datado de 24 do p., mandando excluir do mesmo deposito a 229 Praças constantes da relação que se lhe enviava, as quaes hião servir na Provincia do Rio Grande do Sul, devendo passar-lhes guias que serião remettidas a Secretaria Militar, e abonar-lhes soldo até o fim do anno, e etape até o dia do embarque.

THESOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

Não se tendo effectuado a arrematação do fornecimento das madeiras precisas para a ponte de Santo Amaro, no dia 24 de Desembro do anno proximo findo, conforme os Editaes desta Thesouraria de 12 e 23 do mesmo mez: o Illm. Snr. Inspector manda faser publico que no dia nove do corrente pelas 11 horas da manhã hirá novamente a praça.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 4 de Janeiro de 1841.

O Secretario.
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

PREFEITURA.

Parte do dia 6 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Jose Francisco Torres, por furto de quatro mil reis, ficou detento no Callabouço: João Pinto de Lemos Junior o seo creado Angelo Luiz Mineiro, branco, por ser desordeiro, e incorrigivel; teve igual destino; pelo meo ordenança o preto Jose Francisco da Silva, por desobediencia; foi solto; e pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassu' Manoel Firino da Cunha, branco, para recruta; ficou detento no Callabouço.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 7.

Ilm. e Exm. Snr. -- Das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso por um furriel do Corpo policial Felis Cardoso, semi-branco, por tel-o insultado, e injuriado; foi detento no Callabouço.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm. Snr. -- Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas, consta que hontem não occorreo novidade.

Rendimentos da mesa de rendas internas Provinciaes do mez de Desembro do anno pp. A saber

Metade Geral a metade Provincial, Decima urbana de 1833 a 1834	117U000
Decima urbana de 1834 a 1835	41U052
Idem idem 1835 a 1836	800U958
Provincial.	
Decima urbana de 1836 a 1837	64U948
Idem idem 1837 a 1838	158U004
Idem idem 1838 a 1839	705U178
Idem idem 1839 a 1840	2:003U558
1. semestre idem 1840 a 1841	6:645U880
Meia siza dos escravos	6:983U700
Escravos exportados	50U000
Passaportes de policia.	18U000
Despachos de navios.	195U144
Emolumentos pelos titulos de Officiaes de G. N	628U020
Novos e velhos Direitos	4U540
Taxa da Barreira do Giquiá	442U520
Fabrica do Gequiá	12U800
Olaria	12U800
Casa de moeda de 1839 a 1840	40U000
Sello de Heranças e Legados de 1840 a 1841	170U530
	18:362U612

Meza de Rendas Internas Provinciaes 2 de de Janeiro de 1841.

No impedimento do Escrivão e Administrador.

Jose Guedes Salgueiro

O abaixo assignado, tendo sido em virtude do Art. 4. da Lei Provincial n. 78 de 30 de Abril de 1839; nomeado pelo Sr. Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes, para na conformidade do Regulamento de 10 de Maio do anno de 1838 Arts. 6 e 7 proceder ao lancamento da Decima urbana, para o anno corrente; faz sciente a todos os Srs. proprietarios de cazas do bairro da Boa-vista, que no dia de hoje tem de principiar o dito lançamento pelas seguinses Ruas -- Atterro, Praça, Conceição, Tambiá, Aragão, atraz da Matriz, Gloria, Velha, Santa Cruz, São Gonçalo, Rozario, atraz do Assougue, Pires, Aurora, Viração, Beco do Atterro, Hospicio, Alegria, Beco da Gloria, Campina, Beco das Barreiras, dito do Veras, dito do Quiabo, dito de João Francisco, Sebo, Trempe para o Mondego, Solidade, Estrada de Belem, Pombal, Corredor do Bispo, Cotovelo, Travessa do Mondego, a Passagem, dita da Estancia, Mondego a Ponte do Manguinho, Ponte do Manguinho a Capunga.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 7 de Janeiro de 1841.

O 1. Escripturario
João Ignacio do Rego.

O abaixo assignado, tendo sido em virtude do Art. 4. da Lei Provincial n. 78 de 30 de Abril de anno de 1839 nomeado pelo Sr. Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes, para na conformidade do Regulamento de 10 de Maio de 1838 art. 6 e 7 proceder ao lançamento da Decima urbana o anno corrente; faz sciente a todos os Srs. proprietarios de cazas do bairro do Recife que no dia de hoje tem de principiar o dito lançamento pelas seguintes ruas -- Cadeia, Praça do Corpo Santo, rua da Cruz, dos Tanoeiros, do Trapiche, do Vigario, do Encantamento, da Cacimba, do Codorniz, do Azeite de Peixe, do Burgos, do Amorim, da Moeda, de Maria Rodrigues, da Lapa, de José da Costa, da Madre de Deos, Beco do Padre Alexandre, da Loronha, Forte do Mattos, rua do Torres, Beco da Lingoeta, Beco das Criolas, do Abreu, Tapado, rua da Senzalla Nova, do Tocolombó, das Miudinhas, da Guia, do Apollo, Beco do Porto das Canoas, rua Principal, Lado da maré pequena, Lado da maré grande, Beco do Pascoal, e de José Teixeira. E para que conste fez publicar o presente.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 7 de Janeiro de 1841.

O 2.° Escripturario
Francisco de Paula e Silva.

CONSULADO BRITANNICO.

Faz-se saber aos Subditos Britannicos residentes em Pernambuco que no dia Sexta feira 15 do corrente mez de Janeiro, terá lugar no Consulado de Sua Magestade a Rainha da Gram Bretanha, rua do Trapiche Novo, o ajuntamento dos Subscriptores para os fins designados no acto Geo IV Cap. 87 a huma hora daquelle dia.

Consulado Britannico 5 de Janeiro de 1841.

J. Goring, Vice Consul.

Correspondencias

Snrs. Redactores.

Na qualidadade de amigo, e de alguma cousa-mais, se mais algum titulo he mister para responder e agradecer em nome do Reverendo Parocho de S. Fr. Pedro Gonsalves o Padre Francisco Ferreira Barreto, ao Snr. Pernambucano, que no Diario de hontem teve a bondade de o propor como um candidato digno de ser eleito Deputado Geral, por virtudes que o constituem um sacerdote bom catholico; e additarei eu mais -- irreprehensivel homem da sociedade -- De caminho o benevolo Pernambucano exorta o esquecimento dos erros politicos do Vigario Barreto; he pois sobre este topico, que reassumo o direito do Reverendo Vigario para repellir semelhante pecha. Se querer a Monarchia na Constituição se pode considerar um erro de opinião, então convenhamos que a 18 annos não nos entendemos!! E eu desafio a quem poder provar mais do que isto a respeito do Vigario: posso certificar ao Snr. Pernambucano, que o Vigario Barreto felizmente ainda não desceo de tal erro; e se verdadeiramente a escolha dos representantes fosse a obra do povo, o Reverendo Vigario Barreto inseparavel do seu erro teria a muito obtido os sufragios do povo, como sempre em toda parte delle tem recebido agasalho, estima, nomeada, beneficencia, mormente dos seus parochianos quase sem excepção, como attesta o Snr. correpondente. Mas se para ser um candidato NITIDO á deputação, he necessario querer, ou approvar que se queira a Republica na Constituição, o Reverendo Vigario Barreto resigna a candidatura; porque certamente não pode, nem quer competir no merito dos Vinagres, Sabinos, e Canavarros, do norte, do centro, e do sul, havidos e por haver....

Dignem-se Snrs. Redactores de inserir tambem esta declaração officiosa do outro

Pernambucano.

Srs. Redactores.

Lendo em huma descarnada recommendação, que vem no seu Diario de hoje numero 3 á favor do nosso patricio o benemerito Visconde de Goianna, não pude bem comprehender a verdadeira intenção de seu elogio, que me parece assaz mesquinho, e mesmo quase dubio. Eu tambem o conheço e de perto, e sempre receiei fasec-lhe encomios só por não abalar o seu inalteravel socego; mas já que apparece um panagerico tão esqualido, que atirado assim é como, pod-

já talvez entrevescer como heronico ; preciso he apprezentar factos para dessipar todo o equivoco , que por ventura possa recahir sobre este cidadão benemerito : preciso he que avivemos esses factos com tanta claresa , que não possão deixar pretexto á malingnas tentativas.

Não tenha escrupulo Snr. Eleitor. Sim. O nosso honravel patricio figurou nas mais arriscadas crises do brasil , quaes forão as da Independencia , e abedicação. e ainda hoje conserva a maior vaidade de em ambas ellas ter sido util não somente a patria, mais tambem ao Imperante , a quem muito amava. Antes de passarmos adiante convem saber , que todos os seus serviços na cauza da Independencia forão feitos á custa de seu patrimonio, que ficou arrasado até hoje , bem como do de seus Irmãos , e não a custa do Thesouro Publico , como fizerão, alguns , que nós bem conhecemos . . . . . . Note mais, que isto não foi rusga republiqueira , foi huma empresa Nacional, empresa Magestosa , e authorisada por um principe magnanimo o Idolo de immortal recordação o Snr. D. Pedro I. !!! E de sua mão heroica foi que o nosso patricio recebeo a remuneração de " Benemerito da patria ; e do titulo de Visconde, " cujo apelido fasia ornamento do seu Tio o Doutor Ticanço Barão de Goianna.

Figurou tambem em 1831 na epocha da Abedicação , não do lado inimigo do throno, como quiserão inculcar seus emulos , a quem o Sr. Eleitor talvez quisesse alludir , mas sim do lado amigo, sendo util só para o Monarca, e não para si , como se vê das folhas publicas. Sim. Quando naquelle anno appareceo a revolução das " garrafadas de Março " sendo elle convidado pelas fagueiras solicitudes do Monarcha a occupar a pasta do Imperio , resistio dous dias successivos por ver, que não podia suffocar a revolta no estado de fermentação em que se achava. Forão testemunhas os medianeiros desse convite, que erão General Moraes , e o Desembargador Lopes Gama. Veja-se a Gazeta official da Corte, que era o Diario Fluminense de 22 de Março numero 63. Aqui cabe bemlembrar, que no dia anniverssario da Constituição, fez o mesmo Visconde publicar uma lista de graças e mercez bastante extenca ; mas apesar de ter a faca , e o queijo na mão, todavia nada quiz approveitar, para si, nem para seus parentes. A prova desse desenteresse está no referido Diario n. 66.

Não podendo elle de maneira alguma pacificar aquella desastrosa rebellião , rara era o dia , em que não propozesse novamente sua escusa do emprego , até que a final a obteve na noite de 5 de Abril , e agradecendo-a como graça unica recebida , beijou a Imperial mão na presença dos outros Ministros tambem destituidos os Srs. Hollanda Cavalcante, e Francisco Carneiro de Campos, que forão testemunhas occulares da particular amizade com que o Imperador o conduzia para o seu gabinete , onde Mandou lavrar os Decretos , como ultima prova da sua confiança. Tudo isso se deprehende do mencionado Diario em N. 74 , e dos muitos Impressos avulsos, que nessa occasião inundarão todo o Brazil.

Appareceo no dia seguinte uma nova revolução , a pretexto de ser odioso o novo Ministerio nomeado , para ser conservado o Ministerio destituido , como se o Imperante não estivesse authorizado pela Constituição a dimittir Ministros , e a nomear Ministros ! ! ! Era este o raciocinio da força bruta ! ! ! Mas S. M. quasi que consentia em toda a violencia conducente a ir para a Europa restaurar o Trono a Sua Augusta Filha. O facto he , que nessa mesma noite abdicou precipitadamente , e embarcou em a Não Warspite Diario N. 76. Magoado profundamente o benemerito Visconde por ver seu nome servir de vil pretexto para aquella atrocissima rebellião , concentrou-se em sua caza , não querendo tomar nunca esse movimento popular em seu favor , senão para um atroz comprometimento , por isso mesmo que os Chefes agitadores erão seus inimigos , que o assassinavão sem piedade , desde que fora agraciado com esse Titulo , por elles tão invejado, como acabava de ver-se nas polemicas periodiqueiras. Astrea desse anno N. 675-679-680- Voz Fluminense N. 138-143-144-145 - Republico N. 39-44-45-46-47-e 48. Novo Censor N 8. &c. &c. &c. Por todos elles estava bem demonstrado , quanto o nosso honrado patricio se tinha sacrificado pela defeza do Monarca.

Todavia sendo barbaramente forçado entre baionetas , e rumores da populaça a occupar outra vez aquella mesma pasta de que fôra demettido ; fez um protesto contra a sua coacção perante os trez Regentes eleitos , e mais Ministerios , declarando muitas vezes , que só serviria nesse emprego em quanto se não despersasse aquella força amotinada , como tudo se prova com as energicas palavras do seu officio publicado no dito Diario Fluminense N. 94 , pelo qual fica exuberantemente provada a fiel execução , que deo ao seu referido protesto , fazendo effectiva a sua escusa , apenas debandada aquella força , e isto a despeito da forte repugnancia dos mesmos Regentes , que tomarão esse desvio como principio de dissolução do seu primeiro gabinete.

Por esta demissão tenaz , e renitente , cobrio-se o nosso patricio de gloria para todos os dias da sua vida,

Resta nos porem descermos ao detalhe do como nesse tempo de coação pode elle ser favoravel , e util ao Monarca abdicador. A materia na verdade he um pouco ardua ; por que tanto tem de enfadonha , quanto de melindrosa. Porem não ha outro remedio , visto que ella faz a melhor prova da minha asserção , por ser elle o unico Ministro com quem aquelle Grande Principe se achou no seu ultimo conflicto. Apontaremos só tres factos com a possivel concisão , para a vista delles comprehender o leitor as particulares minucias , que poderião enfastiar

O 1. facto aconteceo por occasião da resistencia indiscreta de alguns . . . . que repugnavão enviar ao Imperador a sua baxella , com o affectado zello de pertencer aos Seus Augustos Filhos. Teve o benemerito Visconde de convencel-os , que S. M não exigia aquella prata precisa para o uso diario do Paço ; mas sim , e tão somente a que Elle chamava de luxo , superabundante , e comprada de seu bolciculo particular, que nada tinha de commum com as cousas da Casa Imperial Depois de aplainar estes difficuldades, fez inventariar tudo pelo Dezembargador Antonio Luiz Figueira Pereira da Cunha , encaxotar e remetter para bordo da Fragata Volage para onde S. M. se tinha passado : nessa empreza expoz-se o nosso patricio a bastantes riscos , e impetuosidades da canalha desenfreada prompta em occasiões taes a accusar de traidor, por qualquer invenção fantastica. As provas existem no sobredito Diario N. 85 , e 92 , assim como nos registros dos expedientes das Secretarias do Imperio, Justiça , e Marinha.

O 2. º facto foi quando no dia 12 de Abril lhe appareceo o Inglez Diogo Samuel , como Procurador bastante de S. M Imperial , a queixar-se dos malsins , que lhe havião arrebatado setecentas e vinte peças de seis mil e quatrocentos , no acto d'as embarcar para o Imperador , que lh'as tinha mandado comprar a 24$000 rs cada uma. O nosso honrado Visconde deu as mais rapidas providencias para que se ordenasse ao Dezembargador Juiz dos contrabandos, as fizesse restituir. Foi serviço tambem arriscado no meio d'aquella commoção vertiginosa , e verdadeiramente anarchica. Estas deligencias domesticas não podem ter outra prova , se não os testemunhos dos Membros do Governo , que ainda vivem , e que podem lembrar estas circunstancias , que antecederão a ordem publicada no Diario de 22 de Abril N 83.

O 3. º facto foi por occasião da forte opposição que encontrou ao pagamento do ordenado vencido por S. M. Imperial até o dia 6 de Abril , a pretexto de estar Elle devendo duzentos contos de reis a Nação , sendo certo, que na carta de despedida declarava deixar predios de valor maior de oitocentos contos de reis para pagar aquella divida. Facil era de saber , que o dinheiro de alimentos como cousa sagrada , não podia soffrer encontros , muito principalmente quando a quantia deixada para esse pagamento , era suficiente garantia de quadroplo valor ; todavia passou o nosso Visconde por um combate caloroso para conseguir aquelle pagamento , cuja justiça saltava aos olhos a primeira vista. Finalmente effectuou-se em letras por mão do sobredito Samuel , como consta dos assentamentos do Thesouro , para quem quizer convencer-se. Não é facil de atinar como o Imperador a bordo sabia de tudo quanto se passava no Palacio do Governo ; mas o certo he , que mandou agradecer em particular ao nosso benemerito Visconde , por via do Guardaroupa Jozé Bernardes Monteiro , e do Conego Tavares , pelos quaes concluia a dizer , que despensava a presença do mesmo Visconde a bordo , pois que maiores serviços lhe fazia no Governo , do que em uma tão arriscada vizita.

A utelidade deste Menistro , não se limitou só ao pessoal do Monarca , estendeo-se tambem ao seu Augusto Filho. Como a Tutella decretada ao Sr. D. Pedro 2. º foi anarchicamente suspença até a decisão da Assemblea Legislativa , não podia , nem devia no entanto o novo Imperador jazer ao desamparo na tenra idade de 7 annos incompletos.

O nosso benemerito patricio como 1. º Ministro de Estado , foi emmediatamente para o Paço de S. Christovão , dar providencias necessarias , e proprias as funções de Tutor : e desta sorte foi elle de quem o Sr. D. Pedro 2. º recebeo as primeiras consolações na auzencia de seu Augusto Pai. Mas como a um Ministro era inconpativel este assiduo exercicio , passou a nomear um Mordomo-mor , que occupasse essas funções interinamente , que foi o Marquez de Itanbanhen , como se vê no Diario de 19 de Aril N. º 85 Esse serviço porem sessou com a eleição do Sr. Joze Bonifacio , não a que foi feita pelo Imperador , pois que se anullou ; mas sim feita pela Assemblea Legislativa ! ! ! Por demissão deste he que tornou a Tutella ao Marquez acima declarado Mas nem por isso deve o benemerito vis-conde esquecer esta honra distintissima de suprir posto que por dias as altas funcções de 1. º Tutor. Testemunhas são as mesmas Pessoas Imperiaes , que estão bem certas neste facto , bem como a Dama Sara D. Mariana Verna , todos os Criados do Paço , e os Membros do Governo Provisorio.

A vista de tudo isto ja poderá o Sr. Eleitor perder o receio de afirmar a peito limpo , que o nosso praticio foi tão util a causa do Brazil , como util a Pessoa do Imperante , apezar dos freneticos invejozos , que buscavão compremetel-o. Ninguem teve tantas occasiões de conhecer o seu nobre desenteresse , como o Immortal Fundador do Imperio Brazileiro. He cousa digna de reparo ! Que sendo Pernambuco a Patria do mesmo Visconde é onde elle he menos conhecido ; não sendo porem para desprezar-se os acontecimentos do anno de 1822 , quando declamava altamente contra as ideas da imaginaria democracia , que era moda naquelle tempo , e que tantos odios lhe acarretou : tal foi no officio que elle derigio a Camara do Recife em data de 25 de Novembro , e que se achará registrado no livro 7. º do registro a fl. 153 : e tal foi no Periodico Maribondo N. º 4 , e em muitos outros empressos avulsos.

Outro facto não menos recommendavel verificou-se na occasião da queda da Junta Provesoria (que reputava a Independencia do Brazil como uma quebra da sua honra !) quando o mesmo visconde foi eleito Membro da nova Junta. Que fez elle ao receber o officio da Camara para ir tomar posse desse Cargo ? Regeitou-o redondamente por entender , que em tal emprego lhe roubavão toda a sua gloria, visto que o seu fim não era o de subir ao poder , mas só o de salvar a Independencia da Patria. Nessa engenhosa resposta, elle decedio, que chamassem para tomar essa posse o emmediato , que se lhe seguia em votos. Esta resposta , que era datada em 18 de Setembro , deve existir em original , alem de registrada no livro do registro de officios , e Cartas a fl. 39 pois que delle se tem tirado certidões , que andão impressas.

Outra prova de sua indesputavel dignidade foi assaz reconhecida no Rio de Janeiro em 1827 , quando sahio eleito para senador pela Bahia com uma absoluta maioria de votos sobre dous companheiros o Doutor França, e o Desembargador Duquestrada. Acabava elle de ser roubado pelos piratas argentinos , e soffria todas as privações , que são faceis de imaginar-se em quem acabava de perder tudo quanto tinha. Porem com um espirito tanto mais exaltado , quanto maiores erão as adversidades em que se sentia , entendeo que seria imperduavel o acto de suplicar em uma semelhante atitude ; e mesmo teve pejo de apparecer nessa occasião ao Grande , e Immortal Imperador , a Quem assentou de deixar defenitivamente toda a gloria de uma escolha liberrima, sem o mais leve constrangimento de sua suplica. Desta sorte quiz antes perder um grande emprego vitalicio , do que expor-se a uma posição , que lhe parecia indecorosa. Note Sr. Eleitor, que isto não era pedir a migalha de um voto (que seria facil de despresar) mas sim a decisão total de um cargo Parlamentar , apezar de ter como ja disse a maioria de votos a seu favor!!!! Veja-se o Diario constitucional Bahience de 9 de Abril do referido anno de 1827 N. 55 , onde vem a Acta da apuração geral. Feita a conta até hoje , não he nada , tem elle perdido a redicularia de cento e dez e este mil crusados , e todavia nunca queixou-se, nem fallou nisso a pessoa alguã ! ! ! Compare agora este procedimento estoico com o que hoje vemos praticado por alguns que figurão nas summidades politicas.

Não foi menos notavel a demissão que fez do lugar de Chanceller da Supplicação , por desafronta a um ataque pessoal no tempo do Sr. Feijó. Rediculos infonados em assomos democraticos como recursos mais promptos a adoçar a miseravel inveja , esbulharão-no deste emprego vitalicio por um despotismo , que felizmente foi condemnado na Assemblea Legislativa , e nos Periodicos da Corte , bem como na Trombeta de 15 de Julho de 1832 , N. 8 , e no chamado Regente de 22 de Dezembro de 1831 N. 3. E porque o esbulhado tornou a empossar-se a final no seu lugar , tomarão a vingativa desforra de fazer no Senado um additamento ao Art. 21 da Desposição Provisoria , dando ao Governo a faculdade de escolher outro Presidente , ou Chanceller , só para reduzil-o por acintes a um lugar inferior aos outros Dezembargadores , que erão seus subalternos. Foi uma perfeita anomalia , para não dizer « uma clamorosa retroacção ». Mas elle não tinha outro recurso vendo o Codigo approvado por acclamação na Camara dos Deputados. Este golpe lhe foi tão doloroso , que não o podendo agueutar despedio-se da Magistratura , querendo antes perder o officio , que segurava a sua subsistencia vitalicia , do que descer da graduação que a Lei antiga lhe garantia como direito adquerido. Eis aqui Sr. Eleitor o que eu chamo firmeza a toda a prova Mas que muito he , que elle fizesse tal sacrificio , quando por igual firmeza de caracter já tinha perdido o cargo de Senador , e duas vezes de Ministro de Estado ? Nem outra conducta teve em todas as discussões , que sustentava na Assemblea Legislativa. Quando em 1836 um Deputado o advertio , que estava em anno critico de reeleições , qual foi a sua energica resposta ? Disse alto e bom som , que nunca tinha cohecido aquillo , que se chamava « ambição ; » porque sempre sacrificara o pessoal pela emportante causa publica , e que se algum valor merecião seus discursos , era só por esse habito , em que estava , de abandonar seus interesses particulares a troco da salvação da patria. Veja-se o Estafeta Monarchico Ns 31, 32 , e 33. O Novo Caramurú N. 3. – O Farol do Imperio N 76-81-84-87-96-101-e 103 &c. &c. &c. (Provera a Deos , que elle não tivesse tanto afinco no seu pique de honra ! Então estaria elle tão opulento como . . . . . Ande lá , o Sr. Eleitor bem me entende !) --

N'uma palavra , tendo-se destinguido nos mais altos cargos dos tres poderes Nacionaes Legislativo , Executivo , e Judiciario , acha-se hoje reduzido ao estado , que estamos vendo , e que he certamente o maior brazão , que elle não precisa apresentar entre todos os outros titulos que possue, Concentrado agora nos limitas da sua morada nada mais lhe importa , nada ambiciona , e nada pede a pessoa alguma nesta vida : porque não reconhece outra gloria senão a coherencia de sua invariavel dignidade

Bem sei eu , que este individuo , que tanto se tem destinguido em beneficio da Patria , e do Trono , não he certamente d'aquelles homens , que hoje se procurão para certas medidas. Melhor seria , que o Sr. Eleitor não tivesse tocado em uma materia tão espinhosa ; mas uma vez tocada era mister esclarece-la com factos , que arredassem todo o equivoco.

Queirão Srs. Redactores admittir na sua folha estes puros sentimentos de

Outro Eleitor.

O CARAPUCEIRO NA CORTE.

Quem não tem padrinho morre pagão.

Desde que me entendo , que ouço este proverbio appliсado ao conseguimento ou não conseguimento de graças, de mercês , de empregos , &c. &c. No tempo do rei velho dizia-se que os padrinhos , e não o merito , he que valião para o bom exito das pretenções ; e com razão se clamava contra essa maxima tão contraria ás regras da justiça distributiva. Desmoronou-se o edificio ja combatido da velha monarchia ; erigio-se outro de novo gosto de conformidade com o tom do seculo , e baseado no systema representativo ; e então tudo se antolhou mudar de face. Proclamámos a liberdade , idolo de todos os corações ; a igualdade de direitos , as garantias do merito, da virtude , da propriedade , &c. , &c. Não mais despotismo , não mais arbitrariedades , não mais caprichos. Só a lei imperaria , só o merecimento seria attendido. Tudo medraria á sombra do novo regimen , e veriamos realisados os fabulosos tempos de Saturno e Rhéa.

Com pejo confesso que tambem me deixei engolozinar dessas promessas : ainda novel no conhecimento pratico das revoluções politicas, eu enthusiasmei-me pela nova ordem de cousas , e debuchei em minha fantasia hum pai-

nel de felicidade, nunca vistas em o Brasil, minha patria. Os meus escriptos d'então dispontavão de liberaes. O contracto social de Rousseau, a politica de Loke e de Mably me encantavão, e daqui algumas proposições minhas demasiado favoraveis a democracia; e de que hoje se ajudão destacadamente os meus desafeiçoados para me sacarem a pecha de republicano; mas, porque não citão os meus constantes escriptos, em que não tenho cessado de debellar os republiqueiros, cobrindo-os do maior ridiculo? Como acreditará alguem que seja affeiçoado a republicas no Brasil quem por tantos annos as persegue pela penna, e se esforça por mostrar a impraticabilidade de tal regimen no Brasil? Já disse que alguns escriptos meus, do tempo da febre patriotica, podem conter proposições democraticas; mas, ninguem de boa fé dirá que eu fosse nunca do rancho dos republiqueiros, antes com elles trago antiga ogeriza. O meu juiz a este respeito he o publico imparcial.

Mas, quanto me enganei relativamente aos meus sonhos de felicidade! Eu ainda ignorava que as melhores instituições tarde e custosamente vingão em hum paiz não preparado para ellas, em hum paiz corrompido por inveterados vicios e prejuizos. Mudárão-se os nomes ás cousas; mas, como quer que as pessoas sejão as mesmas, continuão os abusos, e as cousas vão muitas vezes de mal a peior. Quem ha ahi que hoje consiga emprego ou favor sem bons padrinhos? Socrates, Phocion, Aristides, Cincinato ou Fabio Maximo, que hoje apparecessem entre nós a requerer guarda d'alfandega, que fosse, se não adulassem e mesurassem muito, senão tivessem padrinhos, em summa, ficarião ainda mais pagãos do que erão. Integridade, saber, serviços nada valem; o que val e supre tudo he ter padrinho; e muitas vezes huma madrinha estimavel consegue cousas pasmosas, e que ninguem esperava. Classes inteiras da sociedade jazem deslembradas, e muito mal pagas de seus serviços, porque não contão bons padrinhos no corpo legislativo: tal he, por exemplo, a nobre e mui honrosa classe dos militares. Comparem-se os vencimentos destes com os de outros funccionarios publicos, e pasmaremos da disproporção. Qualquer empregado de fasenda tem melhor ordenado do que hum major: e he possivel que o militar exponha-se a tantas privações, a tantos perigos, que sacrifique, em summa, a propria vida, e seja tão mal recompensado?

O novo systema entre nós só tem aproveitado, com poucas e honrosas excepções, aos espertalhões intrigantes: tudo se reduz em ultima analyse ao 'tira-te, q' me quero encaixar; desce, que eu quero subir; larga a teta, que estou sequioso por mamar,. Todos aspirão a empregos publicos; e quem conta melhores padrinhos he que empolga o que está vago, ou põe fóra o outro, ainda que bem servisse, e toma-lhe o lugar com o maior desfastio. Ora, esse trafico de pretenções, essas substituições forçadas e violentas, essas mudanças tão repetidas, não se podem fazer sem muita intriga, muita mentira, muita calumnia, muitar baixeza, muita vilania, e daqui q' vastissimo exercicio de corrupção e immoralidade? Para desplantar este, para desviar ou empecer aquelle, o irmão atraiçoa o irmão, rompem-se os laços dejamisade, posterga-se a gratidão e o egoismo, em sua vergonhosa nueza, torna-se o idolo de quasi todos os corações.

O ministro da coroa propoem varias cousas na camara electiva: quer, v. g., hum credito supplementar, &c.; e o que faz? Procura os deputados mais influentes, e mercadeja com elles, promettendo-lhes taes e taes empregos, para si, para seus amigos ou afilhados, se votarem pela proposta. Se esses deputados assim o fazem, são logo recompensados da sua condescendencia, gema quem gemer, padeça quem padecer; e, embora se calquem aos pes os dictames da equidade e do decero. E não he isto pôr em leilão a causa publica? A proposta do governo ou he justa e conveniente, ou não: no primeiro caso, nenhum premio merece o deputado que por ella vota consienciosamente, porque para isso he que elle foi constituido representante da nação; para isto he que esta lhe dá seis mil cruzados annuaes e ajuda de custa para viagens, alem das honras de que o accumula; no segundo caso, deve elle oppor se vigorosamente á proposta em discussão; e, se vota por ella, trahe o seu juramento, prejudica aos seus mandatarios; e indigno se torna de viver á custa da nação.

Tal systema de condescendencias ou transações parece-me systema de velhacos desfructadores do povo; he o mesmo que dizer: O fisco he hum grande tolo que está á nossa disposição: para desfructarmos á nossa vontade he mister que nos colliguemos; eu proponho, vós approvaes: 'qui potest capere capiat,. E a patria tão fallada? E o bem publico, que se traz sempre na boca? Tudo isto, no sentir de muita gente, he palavreado para embaçar os pexotes; porque a mor parte dos homens deixa-se levar de palavras; mas, apesar de todos os sophismas do egoismo, a rasão universal proclama que util e interessante aos povos só he aquillo que he justo e honesto, porque são estas as molas reaes de toda a associação politica: tudo que não he isto he illusão, arguciа, artimanha e velhacaria; he, em summa, trabalharem huns para outros desfructarem.

Não ha duvida que he excellente o systema de julgamento por jurados, conforme nos promettêra a constituição do imperio; mas, tal he a nossa corrupção que até nos jurados apparecem padrinhos; e o réo que os tem, por mais malvado que seja, encontra sympathias e he absolvido, muitas vezes com escandalo espantoso. Os jurados, mormente pelos nossos matos, pouco ou nada aproveitão porque por alli quem tudo decide são os ricassos e poderosos do lugar. Muitos destes vivem rodeados de sicarios, ministros fieis de seus caprichos e vinganças: elles acolhem e protegem essa sua clientella de valentões e facinorosos. O que ha de fazer o jury a hum destes, se elle he protegido por tão alta potencia? Já será maravilha pronuncial-o o juiz de direito, porque, mal por este, se chega a comprometter-se com os poderosos da comarca.

Accresce a tudo isto o grande negocio das eleições, causas occasionaes de innumeras desordens. Não ha quem não aspire á representação nacional; e muitas vezes para a conseguir releva merecer as sympathias dos eleitores; e o que fará o juiz pretendente a hum destes que lhe pede instantemente por este ou por aquelle criminoso? Aonde estão esses Cincinatos, esses Fabios, esses Catões, que, desvivendo se por empolgar o pescado da deputação, ou por conservar o que já fisgárão, não trema de offender, ainda levemente, a huma dessas potencias eleitoraes? Hum afilhado destas, portanto, he huma pessoa recommendavel, e pode perpetrar todos os crimes, seguro da impunidade. As autoridades que tem pretenções nas urnas eleitoraes precisão portar-se de maneira que não incorrão no desagrado dos eleitores, mormente daquelles que mais preponderancia exercem em sua comarca; e daqui procede terem atadas as mãos para proceder contra elles: e desta arte tornão-se huns bachás, e não ha quem os reprima.

As nossas eleições de dia em dia se tornão mais turbulentas. Dizem que em Inglaterra succede o mesmo; que a quadra de eleições he tempestuosa; mas, em Inglaterra creio que tres questões decidem-se, quando muito, a soccos; mas entre nós as cousas levão geito de se concluirem a ponta de faca, que me parece ser huma soberania muito mais terrivel. Já pois que tudo arremedamos, e que, no sentir de alguns, a pancadaria nas eleições he condição ' sine qua non, ' ou he da indole do systema representativo; bom seria, a meu ver, que nos contentassemos por cá com o socco britaunico, isto he, que, nos dias de eleições, ficassem alguns pares de queixos mal tratados, alguns palmões pelas caras, &c.; mas recorrer á omnipotencia da faca, parece-me exageração do regimen, e não ha para que pretendamos sobrelevar aos Inglezes nem em patriotismo nem no capitalo socco. Mas, seja como for, felizes daquelles que tem bons padrinhos.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Aterro da Boa-Vista, n.° 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Decretos, de Medecina do Imperio, assim como para os aumnos q'se destinam ao Commercio, a principiar desde primeiras letras.

Os Professores das diversas aulas são de um mérito reconbecido.

Os Estatutos são francos ao público a qualquer hora.

AULA D'ESGRIMA.

Estabelecida nesta capital.

Francisco Gayrel, de nação franceza, Membro d'academia de bellas artes professor D'Esgrima por um methodo moderno; ex Tenente do Exercito libertador de portugal no tempo das Linhasdo Porto &c, &c. tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital q' vai abrir uma aula da arte das armas, na rua do Hospicio defronte de Joze Maria Schefler, onde dará lições a todos os Srs. q' quiserem fazer á honra de se servirem do seu prestimo e confiança na arte que professa.

O Espadão moderno se aprende em menos de 30 lições com perfeição.

O jogo de pistola por o methodo do celebre Andrieu primeiro atirador da Europa aprende-se em oito lições, e com tanta perfeição como quem os tivesse praticado 20 annos.

O jogo de florereta se aprende de 4 a 6 mezes tomando o menos 20 lições por mez, os discipulos ficarão aptos de apresentarem em sala d'esgrima capasmente.

O espadão moderno se aprende em 30 lições com perfeição.

N.B O espadão de cavallaria não tira vantagem contra este moderno methodo, nem á pé nem á cavallo, elle tem mesmo vantagem contra um cavalleiro armado de lança, tem de mais a vantagem de dar a faculdade a quem sabe servir-se d'ella, de usar com vantagem de uma bengalla, (arma que todo o particular traz com decencia para passear.) A bengalla he uma arma propria para todo o homem de bem, muito mais defensiva e menos perigosa para a conservação da honra do individuo, que outras muitas armas d'algibeira, de que muitos individuos se munem, e que desgraçadamente em um momento de perturbação faz algumas vezes cahir um mancebo de boa familia e de boa educação em trabalhos.

O professor não pretende vulgarisar a arte das armas, para dar lugar a vis duelos que todo o homem de bem deve evitar, e que nunca se deve valer da sua sabedoria, na arte das armas, para offender a ninguem; mas sim para que cada um possa defender seu direito com honra, e sua patria com denodo.

A espada foi a arma de predilecção de todos os povos civilisados, foi sempre a insignia sagrada de um official de honra, e sua principal condecoração: he com a espada empunhada que o official conduz sua companhia, seu batalhão, ou seu regimento contra o fogo do inimigo da sua patria.

Foi com a espada na mão que os Romanos derão nascimento ao primeiro imperio do universo, e conquistarão a maior parte da Europa; foi com a espada na mão que o grande Napoleão illustrou as armas francezas; foi com a espada na mão que o illustre duque Wellington illustrou as armas inglezas; foi finalmente com a espada na mão que o immortal Duque de Bragança, acompanhado de seos generaes, e bravos officiaes, deo a independencia e liberdade em dous mundos.

Nós abaixo assignados affirmamos ter verificado o jogo d'espada moderno, ensinado por Francisco Gayrel Professor de Nação Franceza, e muito convencidos estamos, que este jogo tem grande vantagem sobre todas as armas brancas, de que temos sciencia, ha aparecido: julgamos por tanto dever convidar a todos os Brazileiros, e pozitivamente á nossos Irmãos d'Armas para se aproveitarem das lições do sobredito Professor.

Bahia 19 de Março de 1840.

J. V. B. Camara, commandante d'arms.
Joze Eloy Pessoa, Brigadeiro do Exercito do Brazil.
Antonio Joaquim de Magalhães e Castro, Commandante Geral da Policia.
Manoel Rolemberque d'Almeida, Ajudante de Ordens do Commandante das Armas.
Francisco Lopes Jequeriça, Ajudante de Ordens do Presidente.
Pedro Ferreira de Oliveiro, Intendente da Marinha.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciento ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dio de Fevereiro proximo futuro, achão-sa a venda no Bairro do Recife nas Loges do Snrs. Manoel Goncalvez da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Bastos & Costa na Pracinha do Livramento e Manoel Alves Guerra na rua nova.

Avisos Diversos

☞ Offerece-se uma ama para reger, a uma caza de homem solteiro; não saindo a rua, quem a pretender, annuncie.

☞ Offerece-se para caixeiro de qualquer occupação, um rapaz Brazileiro, o qual tem algum principio de estudos, e dá fiança a sua conducta: quem precisa dirija-se atraz dos Martirios na rua do caldereiro, caza Decima 15

☞ O abaixo assignado, declara, que desde o 1.° do corrente mez de Janeiro, está dessolvida a Sociedade, que tinha contractado com o Snr. Antonio José Pereira de Mendonça, debaixo da firma de Augusto e Mendonça, na Prença de Algodão no Forte do Mattos, cuja dissolução se fez por unanime, e espontaneo consentimento d'ambos os Socios: e outro sim declara que não se responsabellisa por debito algum contrahido pelo ex Socio embora em nome da Sociedade, por que se alguma transação fez em que debitasse a referida Sociedade o abaixo assignado não está obrigado a ella, por não ter sido authorisado o ex Socio a contrair dividas. Pernambuco 8 de Janeiro de 1841.

Felix Augusto Scolle

☞ No dia 7 de Janeiro deste anno d. 1841. apareceo huma negra com os sinais seguintes, baixa hum tanto groça falla pés piquenuos ruidos de bixas por nome Catherina cuja preta dizendo que seu Senhor morava na Boa-vista, e que se chamava Francisco de Mello, e a Senhora Martires o victuario que a dita preta trazia herão huma Baeta velha azul e hum alguidar vidrado pequeno, acha-se a dita preta no Canxangá em casa do Capitão de campo, Joze Francisco Moreira, adverto-se que o dito não fica obrigado por qualquer fuga q'ella possa terd

☞ Joaquim José de Santa Anna Barros, professor particular das Aulas de primeiras lettras, e Frances, faz sciente a os pais de seus Alumnos, que abre as ditas aulas no dia 11 do corrente; assim como scientifica a todos os mais Senhores que desejão o zelo, prosperidade, e aptidão de seus filhos, e que do seu prestimo se queirão utilizar, para cujo fim sempre se esmerou desde que se dedicou a este trabalho, e se esmerará em quanto desta tarefa estiver sobre carregado; hajão de dirijir-se na rua nova de Santo Amaro, em Fora de portas, casa D. 4.

☞ Vende-se huma escrava de nação com idade 22 annos boa custureira engoma e cozinha, huma de 10 annos creola; ambas se dão a contento para se esperimentar; na rua Direita D. 17, Loja de couros.

☞ Antonio da Costa Ferreira, faz sciente a quem convier, que mudou sua residencia para a rua da Cruz do bairro do Recife caza N. oito, e na mesma caza se faz pão de ló e bolinhos de toda a qualidade, tanto em porções pequenas, como grandes; e tem autorizado ao Sr. Antonio José da Silva para as cobranças de todo o seu giro.

☞ Quem quiser comprar uma escrava sem vicio algum, bem moça, de idade de doze a treze annos; dirija-se a rua de Hortas D. 15.

☞ Alluga-se a casa terrea na rua do Cotovello D. 2, bairro da Boa-vista, com bons comodos; os pertendentes, dirijão a rua do Vigario, D. 12.

☞ Alluga-se o segundo e terceiro andar da casa na rua da Moeda, com bons commodos; os pertendentes dirijão-se a rua do Vigario; D. 12.

☞ Antonio Gomes Tavares, filho de José Gomes Tavares, moredor no forte do Mattos, na esquina da rua da Moeda no segundo andar do bairro do Recife, chegado proximamente da Cidade de Lisboa, offerece ao respeitavel publico seus serviços de sua arte de cirurgia e medecina, e o acharáõ em casa até as oito horas da manhã, e das duas as quatro da tarde.

☞ O abaixo assignado tem um resto de bilhetes da rifa do Sr. Siqueira, que vende a preço de 6,000, cuja rifa tem de correr com a segunda parte da quinta Loteria do Theatro em o primeiro de Fevereiro do corrente, e como estes bilhetes são vendidos unicamente por conta do annunciante, o mesmo garante o andamento da rifa em o referido dia ou o mesmo dinheiro porque vende os bilhetes se por qualquer incidente acontecer o contrario, e para firmeza disto vão estes bilhetes rubricados pelo annunciante na rua da cadeia casa de cambio n. 48. — Gregorio Antunes do Oliveira.

☞ Uma pessoa, que estudou grammatica latina, ingleza, filosofia, rhetorica, geometria, geografia, e historia, ensina grammatica latina por menos preço de que em outra qualquer parte, empregando todo o meio que lhe é possivel para o bom adiantamento de seus alumnos; os pais de familia, que se quiserem utilisar do prestimo do annunciante, dirijão-se a rua nova botica do Snr. Pinto, que achará com quem tratar, e saberáõ onde he a aula

☞ Uma pessoa particular, obriga-se a cozinhar para 4 ou 5 Srs., com todo asseio, e limpesa, que for possivel. e conforme a vontade dos pretendentes, mandando-se levar a casa dos mesmos Snrs., não havendo nisto falta alguma, os predentendes dirijão-se a praça da Independencia loja de encadernedor D. 26, que se dirá.

☞ Aluga-se uma loja e um armazem junto ao arco de S. Antonio propria para qualquer estabelecimento; os pretendentes dirijão-se ao escriptorio de Antonio José de Magalhães Basto, no largo do Colegio.

☞ O abaixo assignado não consumindo na sua taberna n. 34 em fora de portas, o numero de 300 canadas de agoa-ardente de producção brasileira, e sendo novamente colectado em 400, avisa ao Snr. arrematante, que elle deixou de vender dito genero em sua taberna desde o dia 3 do corrente. — Antonio João da Ressurreição e Silva

☞ Na rua de S. Francisco, ao pé da escada da cadeia, por cima do marcineiro D. 2 precisa-se alugar duas amas, uma para tratar de uma criança, e a outra que saiba coser e engommar.

☞ Ignacio de Jesus Bandeira roga ao respeitavel publico que concorrão a comprar o restante dos bilhetes de sua rifa, que se achão a venda dos lugares ja annunciados, a excepção da casa do Sr. João Climaco, que estava na Cidade de Olinda, hoje se acha em fora de portas, e nella existem os bilhetes para ver se assim tem fim o andamento da dita rifa com a segunda parte da quinta Loteria do Theatro.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia; na camboa do Carmo no segundo andar do sobrado de grades de ferro.

☞ Precisa-se de uma ama forra ou captiva; que saiba cozinhar o diario de uma casa; na rua rua nova loja franceza D. 4 lado da Matriz.

☞ Ensina-se primeiras letras com perfeição; na rua da Guia ultima casa do lado esquerdo junto ao muro da intendencia.

☞ Acha-se aberta no largo das 5 pontas casa D. 60, a afferição dos pesos e medidas pertencente ao Municipio do Recife, das 6 horas da manhã as 6 da tarde.

☞ Quem precisar de um homem para administrar alguns talhos de carne verde, obrigando-se a receber os dinheiros dos cobradores para fazer bom a quem competir, dando fiança idonea annuncie.

☞ Quem annunciou precisar de 100,000 a juros, dirija-se a rua do fogo junto ao Rozario D. 25.

☞ O abaixo assignado thesoureiro da rifa de Ignacio de Jesus Bandeira declara que a proprieda de sobrado da rua da Gloria e o sitio os chãos são proprios, em quanto o terreno por detraz dos Martirios tem 54 palmos de lago, e de fundo vá até a baixa mar, cujo terreno he foreiro a Irmandade do Snr. Bom Jecus dos Martirios da Igreja nova, e paga de foro cada palmo 100 reis.

☞ A pessoa que annunciou querer um selim, dirija-se a rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Precisa-se alugar um sitio com boa casa de vivenda; alguns arvoredos de fructo, baixa para capim ainda que pequena seja, e que não diste desta Cidade mais de uma legoa; quem tiver annuncie.

☞ Aluga-se uma canoa que peguem em 700 tijolos de alvenaria, prompta de novo, cujo aluguel se recebe o mesmo tijolo em pagamento; quem quiser annuncie.

☞ Aluga-se uma negra ladina de angola, ou creoula, para servir em uma casa de mui pouca familia, por um anno. se for fiel, e não beba, pagando-se o aluguel mensalmente; quem tiver annuncie.

☞ Quem annunciou precisar de 800 000 a juros com hypotheca em 3 escravos, annuncie.

☞ Precisa-se de um homem para cortar capim, e tratar de cavallos; na estalagem de Manoel do Nascimento Pereira Dutra em Olinda no fim da rua debaixo que segue para a floresta.

☞ Precisa-se alugar um ou dous escravos que entendão do serviço de padaria; na rua direita D. 12.

☞ O abaixo assignado roga a pessoa que tiver em seu poder dous talins de cobrir cavalos, um de panno fino azul bordado de amarello com as letras iniciaes J. A. C., o outro de veludo verde com galão largo em circulo, e no meio com os brasões do abaixo assignado, os quaes forão emprestados para procissões; queira entregar ao mesmo abaixo assignado. ou na rua nova loja de trastes do Snr. Domingos Antonio Villaça. — João de Alemão Cisneiro

☞ O abaixo assignado avisa aos Srs. pais dos seus alumnos, que no dia 6 do corrente terminou as ferias da sua aula da rua do jardim, casa do mesmo nome, e no dia 7 comecou o exercicio da mesma aonde devem comparecer os ditos alumnos as horas do costume, outro sim continua-se a receber novos alumnos, assegurando-se aos seus pais o mesmo zelo, assiduidade, e aproveitamento ja reconhecido pelos pais dos alumnos existentes, os quaes melhormente podem informar. — Manoel Adriano de Albuquerque Mello.

☞ Uma mulher parda, que sabe bem cozinhar, se offerece para ama de casa; quem della precisar dirija-se ao beco da polé sobrado D. 2.

☞ Aluga-se uma casa terrea de pedra e cal para pequena familia, em S. Amaro; a tratar no mesmo lugar com João Baptista Claudio Tresse na estrada que vai para Belem.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO sahirá em poucos dias por ter prompto a maior parte de seu carregamento o Brigue Indianno, Capitão e proprietario Antonio Carlos de Azevedo Coutinho; quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O RIO GRANDE DO SUL o Brigue Brasileiro Constante, Capitão Manoel Marciano Ferreira; quem quiser carregar alguma carga miuda, ou escravos, e mesmo ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, falle com Machado Santoe & Firmino, na rua do Amorim, ou com o Capitão.

PARA MACEIO' a Lanxa S. José, Mestre José Maria d'Assumpção; quem quiser carregar, dirija-se ao dito Mestre a bordo fundiado defronte do trapiche do algodão, ou no beco da lingoeta venda de Joaquim Jose Rebello.

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade o bem conhecido Brigue Portuguez Flor de Beiriz, por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão, ou a seu consignatario Manoel Francisao Pontes na rua da senzala velha.

PARA LISBOA o Brigue Brasileiro Atlante ferrado de cobre, e de boa marcha, tem bons commodos, pretende sahir com a maior brevidade; quem quiser carregar assucar a 160 por arroba, e por cada couro, ou ir de passagem dirija-se ao Capitão na praça, ou a seu consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

Leilão

☞ Que fazem Augusto & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira de uma porção de taboado proprio para construir caixas de assucar, ou outra qualquer obra; terça feira 12 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem da casa nova do Snr. Angelo Francisco Carneiro na rua do Apolo.

☞ Que fazem L. G Ferreira & Mansfield, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de carnes salgadas de porco e de vacca em barris; quarta feira 13 do corrente as 11 horas da manhã, no armazem por detraz da casa dos mesmos, e da rua da senzala.

Compras

☞ Uma loja de couros sendo na rua do Livramento; no aterro da Boa vista D. 9 a fallar com Joaquim José Pereira.

☞ Uma preta boa engommadeira e cozinheira, sem vicio de fugir e beber, ou furtar. he para fora da provincia; a fallar com João Maria Seve.

☞ Um Hiate; em fora de portas numero 101.

☞ Uma negra de idade, que seja boa cozinheira, engommadeira; na rua nova D. 2.

☞ Pés de parreira sendo uvas brancas, e de mergulho, e não de estaca, e sepos de pedra que sirvão para chumbar vergalhões de ferro que servem de forquilhas para sustentar latadas.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10. e na botica do Snr Moreira, defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Pena, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D. 10.

☞ Ou aluga-se hum muleque criólo com idade de 18 a 19 annos, bonita figura, sem vicio nem molestia alguma, sabe cozinhar sofrivelmente, com principio de alfaiate, e a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende: nesta Typografia.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e emporção trata-se com A F. dos Santos Braga rua da Moeda n. 141.

☞ Muito bom arroz quebrado, por preço commodo; no armazem defronte da escadinha da alfandega.

☞ Uma casa meia agoa; a tratar na rua de agoas verdes D, 28 defronte do oitão de N. S do Terço.

☞ Potassa de primeira sorte em barris pequenos, e por preço commodo; no armazem de A F. dos Santos Braga, rua da moeda n. 141.

☞ Capim de planta muito verde a 240 rs. a arroba; no sitio do Major Mayer no corredor do Bispo, indo-se lá cortar, e tambem se vende algum partido do mesmo capim.

☞ Alem de muito mais qualidades de louça fina por preço commodo, vende-se barricas com aparelhos completos para mesa contendo o seguinte; duas terrinas para soupa, com prato e colher, 4 ditas para molho, duas seladeiras, 18 palmos travessas, 8 pratos com tampas, 4 duzias de pratos fundos, 8 ditos rasos, 4 ditas para fructas, 4 ditas para doce, tudo por preço de 72,000, e um optimo sortimento de vidros de cristal; na loja de louça atraz do corpo Santo n. 66.

☞ Uma venda em Olinda, nos 4 cantos, com poucos fundos; a tratar na rua das trincheiras sobrado n. 21; assim como precisa-se de uma ama que engomme e compre na rua.

☞ Uma negra de angola, boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa, a vista do comprador se dirá o motivo; no atterro da Boa vista D. 29 defronte da Matriz.

☞ Um escravo marinheiro por preço commodo, a bordo do Brigue Josefa no forte do matto; trata se na rua da Cruz n. 57.

☞ Uma preta de idade de 18 annos, de bons costumes por ser recolhida, cose, engomma, cozinha e lava roupa, uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous escravos moços optimos para todo o trabalho, um delles he canoeiro, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoa verdes casa terrea D. 37.

☞ Dous moleques de nação, de idade de 14 annos, um pardinho de idade de 15 annos, optimo para pagem, e sabe tratar de cavallos, uma preta muito reforçada com uma cria de 4 a 5 mezes, com muito bom leite, um preto canoeiro, moço, de muito boa figura, e sabe fazer telha e tijelo por ter trabalhado em olaria; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um negro de idade de 24 annos, canoeiro, e bom trabalhador de inchada; na rua nova D. 16.

☞ Uma armação de loja de couros com dous caixilhos em muito bom estado, por preço commodo; no largo do Terço D. 3.

☞ Meias curtas de linho, chapeos de sol de seda de cabo de osso, panno de linho, babados de linho de todas as larguras para toalhas lençoes e camisa de senhoras, lenços de seda para gravata, ditos de todas as cores para algibeira, linha para bordar em caixinhas, botões de retroz para casaca, retroz de primeira sorte azul ferreite e preto, toalhas de linho alcoxoadas, challes de seda furta cores da ultima moda, sapatos de duraque branco e de couro de lustro para senhora, tudo por preço commodo; na rua do fagundes D. 5.

☞ Charutos muito boas, de fumo da America, a 800, 1000, 1280 e 600 ao cento; rape novo princeza de Lisboa a 30 rs. a oita, dito da terra a 15 rs. dita; no atterro da Boa vista n. 13.

☞ Uma escrava creoula de 23 annos de idade, boa engommadeira, cozinheira, entende bem de costuras, e he excellente mubanda de casa; na rua estreita do Rozario defronte do beco das larangeiras no segundo andar do sobrado de varanda de ferro por cima da venda de garapa.

☞ Sal do Assú a bordo do Brigue Escuna S. José; a fallar com Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a bordo com o Capitão Ricardo da Silva Neves.

☞ Uma negra de idade de 16 annos; na rua de Hortas venda da quina D. 8

☞ A dinheiro ou a praso com boas firmas, cem palmos de terra, com 300 de fundo, na rua Imperial do aterro dos affog dos. junto a ultima casa da polvora, que fica da parte do Nascente; a tratar na rua nova loja franceza D. 7 e 8.

☞ Uma escrava de idade de 17 annos, engomma, cozinha, e cose, e outra de idade de 10 annos, optima para mubanda; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Escravos Fugidos

☞ No dia 14 de Novembro pelas 7 horas dodia fugio um escravo creoulo da casa do abaixo assignado, de nome Marcelino, com os signaes seguintes; representa ter para mais de 30 annos, estatura ordinaria, corpo bem tirado, quando anda deita os peitos um tanto para fora, bem feito, um tanto espadaudo, bem feito de pernas, pes, e mãos, dedos compridos, tanto dos pés, como das mãos, barbado, não muito surado, não uza de suissas, por as trazer sempre raspadas, dentes alguma couza limados, bem feitos e alvos, orelhas pequenas, bem fallante, levou vestido camisa e ceroulas de algodãozinho, e sem chapeo; este escravo andava fugido a 9 annos; e morava no engenho Aguiar como forro, e casado com filhos, conhecido pelo nome de Joaquim, dizendo ser filho do sertão de Quexaramobim onde tinha Pais arranjados, e o mesmo sustentou depois de preso: roga-se a todas as athoridades policiaes, e pessoas particulares onde aparecer possa dito escravo de o mandarem pegar, que será satisfeito toda a despeza que se fizer, alem da paga que se fara com generosidade; quem o trouxer entregará nesta praça na rua do Palacete a Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti.

☞ Domingos, de nação angola; preto e fullo, bem ladino, estatara ordinaria, grosso do corpo, com principio de barba, representa 22 annos de idade, he potrozo, fugio no dia 25 do p. p, levou camisa e calças brancas; quem o pegar leve a seu Snr. Antonio Francisco de Souza morador no sitio Ibura, ou na rua dos Quarteis D. 7 que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 7

LIVERPOOL; 26 dias, Barca Ingleza Izabella de 305 tonel., Cap. Thomaz Regeuer, equip. 15, carga fazendas; a Kenworth & Companhia.

S. CATHARINA; 17 dias, Escuna Americana Francisca de 91 tonel., Cap. Guilherme Holland, equip. 14, carga lastro, veia refrescar e segue para Nova Hollanda.

CUTINGUIBA; 6 dias, Barca Franceza Cutinguiba de 240 tonel, Cap. Bessil, equip. 10, carga assucar; a Schramm, veio refrescar, e segue para Trieste.

SAHIDO NO MESMO DIA

HAVRE; Galera Franceza Athalie, Cap. Hugus, carga assucar.

SUMATRA, Galera Americana Logeu, Capitão J. E., carga dinheiro e lastro.

OBSERVAÇOENS

Fundiou no lameirão uma Barca Ingleza.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841